

INFESTAÇÃO POR CARRAPATOS *Dermacentor nitens* EM PAVILHÃO AURICULAR DE UMA ÉGUA DE UMA PROPRIEDADE RURAL DE COCAL DE TELHA-PI

¹Erika Maria Gadelha Santos; ²Ana Carolina Gomes de Azevedo Marques; ³Thiago Cardoso Ferreira; ⁴Flávia Fernandes dos Santos; ⁵Matheus Alfenas Duarte; ⁶Luanna Soares de Melo Evangelista

^{1,2,3} Graduandos em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Piauí – UFPI, Teresina-PI; ⁴Residente em Clínica Cirúrgica de Grandes Animais pela Universidade Federal do Piauí – UFPI, Teresina-PI; ⁵Preceptor da Clínica de Grandes Animais pela Universidade Federal do Piauí – UFPI, Teresina-PI; ⁶ Docente do Departamento de Parasitologia e Microbiologia – DPM/UFPI, Teresina/PI.

E-mail do autor: erikagadelhasm@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: Carrapatos são ectoparasitos hematófagos frequentemente detectados em animais durante os atendimentos veterinários. Esses artrópodes podem atuar como vetores de alguns patógenos, de maneira que o aumento da sua prevalência impacta diretamente na saúde animal. Animais domésticos de grande porte, como os equinos, comumente abrigam esses acarinos, que podem ser vetores de doenças como a babesiose. Conhecido popularmente como “carrapato-da-orelha-do-cavalo”, a espécie *Dermacentor nitens* distribui-se por todo o território brasileiro, acometendo principalmente equídeos. **OBJETIVO:** Relatar um caso de infestação por carrapatos da espécie *D. nitens* em pavilhão auricular de uma égua pertencente a uma propriedade rural do município de Cocal de Telha-PI, Brasil. **DESCRIÇÃO DO CASO:** Em junho de 2025, uma égua, da raça manga-larga marchador, com pelagem pampa de preto e idade indeterminada, foi admitida na Clínica de Grandes Animais do Hospital Veterinário Universitário da Universidade Federal do Piauí (CGA/HVU/UFPI). Durante avaliação de rotina, constatou-se uma alta infestação por carrapatos nos pavilhões auriculares do animal. Como protocolo antiparasitário, utilizou-se um fármaco a base de carbaril e cipermetrina (Tanicid®), de uso tópico, duas vezes por semana, durante 14 dias, nas orelhas, no dorso, crina e cauda do animal. Ao final do tratamento, a infestação foi eliminada. Paralelamente, os acarinos foram coletados e acondicionados em um frasco hermeticamente fechado contendo etanol 70% e encaminhados ao Laboratório de Parasitologia do Departamento de Parasitologia e Microbiologia da Universidade Federal do Piauí (DPM/UFPI) para avaliação e identificação. Por meio de microscopia óptica, foram visualizados espécimes adultos fêmeas e machos sugestivos de carrapatos da espécie *Dermacentor nitens* (Acari: Ixodidae). Esses carrapatos possuem escudo liso de cor castanha, as coxas aumentam de tamanho do primeiro ao quarto par de patas e os peritremas são em formato de “disco de telefone”, estruturas visíveis durante a avaliação, o que confirmou a espécie. **DISCUSSÃO:** Conhecido pela estreita relação com os equídeos, *D. nitens* caracteriza-se por parasitar principalmente o pavilhão auricular, divertículo nasal, crina e períneo dos cavalos. No presente relato, os carrapatos só foram encontrados nas orelhas do animal. Infestações por esses artrópodes podem provocar irritação, lesões de pele, perda de peso e anemia, além de predispor ao desenvolvimento de miíases e outras infecções. Ademais, *D. nitens* pode ser vetor da *Babesia caballi*, que é o agente etiológico da babesiose equina. O animal infectado pode apresentar apatia, febre, anemia, hepatomegalia e icterícia, podendo, também, ocasionar a diminuição da performance dos equinos acometidos. A égua deste caso estava apática, porém os resultados dos exames realizados não ficaram disponíveis. **CONCLUSÃO:** De acordo com os dados obtidos, foi possível relatar um caso de alta infestação por *D. nitens* em uma égua de Cocal de Telha-PI. O diagnóstico, seguido do tratamento adequado, possibilitou a melhora clínica do animal, com redução significativa dos danos ocasionados pelos ectoparasitos. Este trabalho também salienta sobre a importância das medidas profiláticas para o controle dos acarinos, a fim de evitar prejuízos econômicos, hemoparasitos e infecções secundárias em equídeos.

Palavras-chave: Carrapato-da-orelha-do-cavalo, Infestação, Equídeos.